Nesta edição: Marília, Lupércio, Ocauçu, Alvinlândia e Ubirajara

R$ 5

O DIA

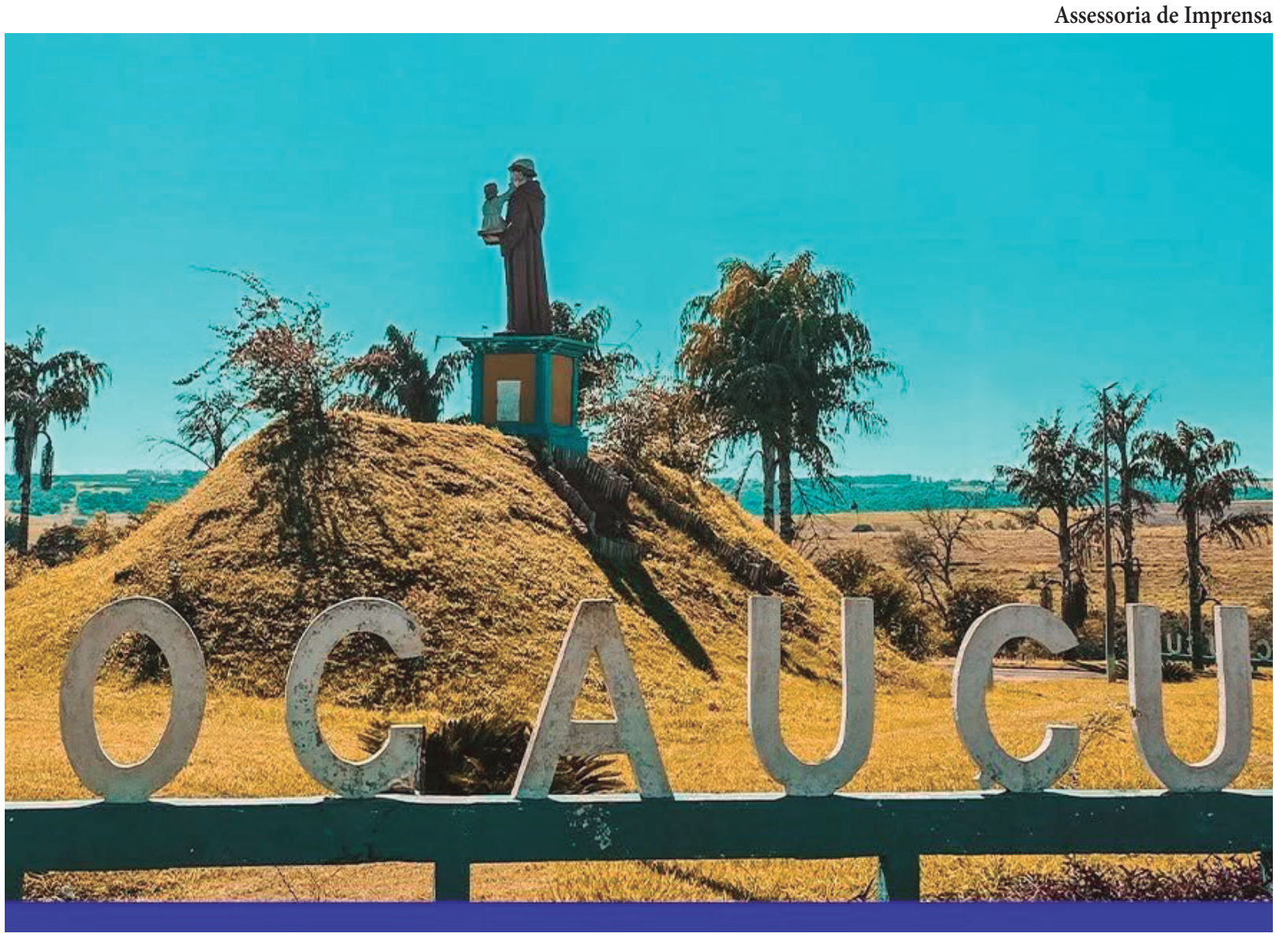
CLICHÊ 5

ANO 17
N° 5.241

28/10 a 03/11/2026

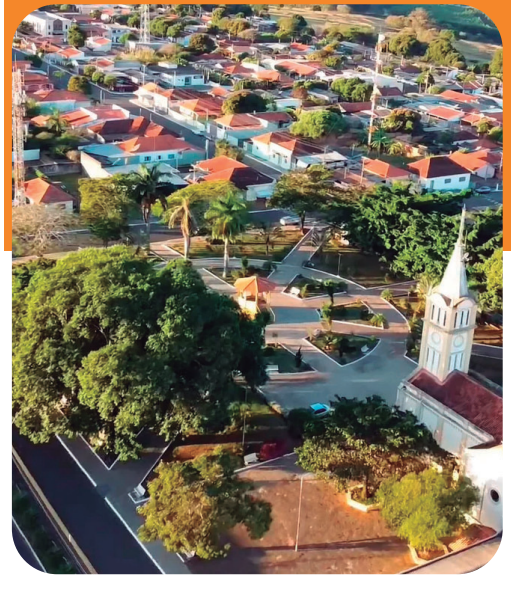
Participação nas urnas supera 80% em Ocauçu no 2º turno P2

Assessoria de Imprensa



Alvinlândia registra abstenção de 18,1%

Índice fica abaixo da média do país de 19,22%; a participação cresce e a abstenção diminui, enquanto Flávio Bolsonaro soma 1.139 votos e Lula chega a 955 no segundo turno P5



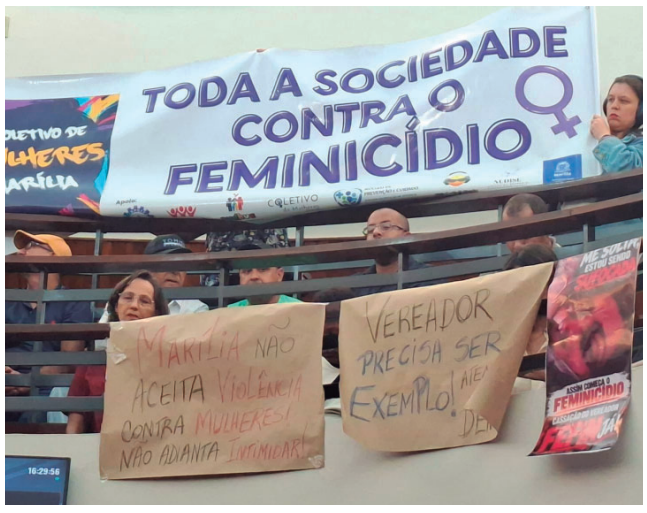
Professora de Ocauçu fica em 1º lugar em boas práticas de Língua Portuguesa P7

Assessoria de Imprensa

Lupércio tem disputa acirrada e Flávio supera Lula por 59 votos

Página 8

Cristiane Campos



Denúncia contra Féfin leva Câmara a instaurar Comissão Processante

Página 3

Assessoria de Imprensa

Ubirajara tem menos votos brancos e nulos e maior participação

Página 4

Ocauçu mantém maioria de Flávio, mas Lula cresce e abstenção diminui

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

Ocauçu encerrou a eleição presidencial com maioria para Flávio Bolsonaro (PL), crescimento da votação dos dois finalistas e aumento da participação eleitoral. No segundo turno, realizado no domingo (25), Flávio recebeu 1.585 votos, equivalentes a 58,73% dos válidos, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) somou 1.114, ou 41,27%. A diferença entre os candidatos ficou em 471 votos.

A comparação dos dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), com as 13 seções totalizadas, mostra que Lula avançou mais entre as duas etapas. No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, o petista havia recebido 894 votos, contra 1.480 de Flávio. Na segunda votação, Lula acrescentou 220 votos, enquanto o candidato do PL ganhou 105. Com isso, a vantagem de Flávio caiu de 586 para 471 votos, redução de 115.

Em relação à votação inicial de cada concorrente, o crescimento foi de 24,61% para Lula e de 7,09% para Flávio. A participação do petista nos votos válidos passou de 35,53% para 41,27%, avanço de 5,74 pontos percentuais. Flávio manteve percentual praticamente estável, passando de 58,82% para 58,73%, apesar do aumento em números absolutos.

A participação eleitoral também cresceu. O comparecimento passou de 2.626 para 2.777 pessoas, acréscimo de 151 votantes. A proporção de eleitores que foram às urnas subiu de 76,32% para 80,68%. Já a abstenção caiu de 815 para 665 pessoas, recuando de 23,68% para 19,32%, redução de aproximadamente 4,36 pontos percentuais.

O eleitorado apto informado pelo TSE foi de 3.441 no primeiro turno e 3.442 no segundo. Essa diferença de uma inscrição faz com que o aumento do comparecimento seja de 151 pessoas, enquanto a diminuição do número de ausentes seja de 150.

Também houve redução dos votos em branco e nulos. Os brancos passaram de 43 para 27, e os nulos, de 67 para 51. Juntas, as duas categorias caíram de 110 para 78 registros. Com maior comparecimento e menos votos inválidos, o total de votos válidos aumentou de 2.516 para 2.699, acréscimo de 183.

No primeiro turno, os candidatos que ficaram fora da disputa final haviam reunido 142 votos em Ocauçu. Os resultados permitem comparar a evolução das votações, mas não identificar individualmente a transferência desses votos. O quadro local mostra a manutenção da maioria de Flávio, a redução da distância para Lula e a presença de uma parcela maior do eleitorado nas urnas.

Comissão terá 90 dias para apurar denúncia contra vereador Junior Féfin

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

Duas mulheres irão compor a CP (Comissão Processante), que tem como objetivo apurar responsabilidade política e administrativa e quebra de decoro parlamentar por parte do vereador Oswaldo Féfin Vanin Junior (União Brasil), conhecido como Agente Federal Junior Féfin. Instauração da CP foi votada em sessão ordinária da Câmara Municipal de Marília, realizada nesta segunda-feira (26). A comissão tem como presidente a vereadora Professora Daniela (PL), como relatora a vereadora Fabiana Camarinha (PODE) e, como membro, o vereador Mauro Cruz (Solidariedade).

Por unanimidade, o Legislativo atendeu à solicitação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e do Comitê Municipal Intersetorial de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, cujos membros acompanharam a votação e se manifestaram com cartazes sobre o tema "violência contra a mulher". O vereador Féfin não participou da sessão, e seu suplente, Fernando Libano Domingos, o Fernandão do Guincho (União), foi empossado para participar da votação.

O prazo para a conclusão dos trabalhos da CP é de até 90 dias. A comissão será iniciada assim que a presidente receber o processo. Na sequência, o vereador Féfin será notificado e deverá apresentar sua defesa por escrito, com provas e testemunhas. Após todas as etapas, será emitido um relatório final, que será votado em Plenário.

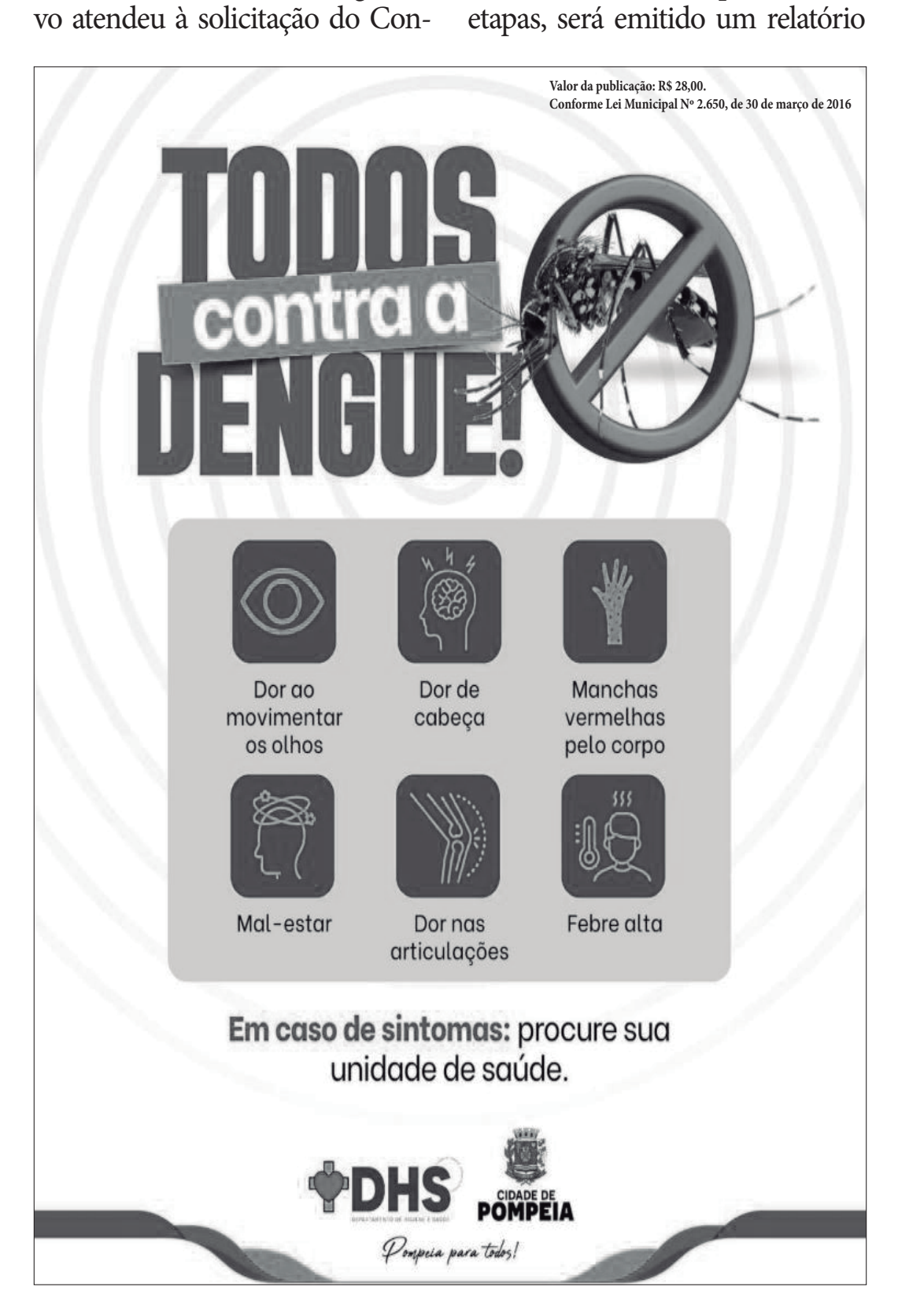
Nesta terça-feira (27), membros do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher se reuniram para discutir o caso.

Durante discurso realizado no Plenário nesta segunda-feira, a vereadora Vânia Ramos (Republicanos) se manifestou a favor da instauração da CP e afirmou que as mulheres vítimas de violência doméstica não estão sozinhas. Ela destacou as cicatrizes emocionais que a vítima carrega pela vida após situações de violência.

A coordenadora do Comitê Municipal de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Francielle Bueno Araújo, disse que vê a abertura da CP com felicidade. "Porque nós precisamos saber o que aconteceu, apurar os fatos. E para isso era necessária essa aprovação da Câmara", salientou.

O vereador Agente Federal Féfin foi procurado pelo jornal **O DIA,** mas não se manifestou sobre o assunto.

O CASO /O pedido de instauração de uma Comissão Processante contra o vereador Féfin foi protocolado no último dia 20 pelo Comitê Municipal Intersetorial de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. A denúncia pede a apuração de possível quebra de decoro parlamentar em episódio de suposta violência física contra a companheira, após a divulgação de um vídeo nas redes sociais em que o vereador aparece imobilizando a mulher no chão de uma residência.



Lula amplia votação em Ubirajara, mas Flávio mantém a liderança no 2º turno

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

Ubirajara manteve a maioria para Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno da eleição presidencial, mas registrou crescimento mais expressivo da votação de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e maior participação dos eleitores. Na votação de domingo (25), Flávio recebeu 1.813 votos, equivalentes a 59,62% dos válidos, enquanto Lula somou 1.228, ou 40,38%. A diferença entre os candidatos ficou em 585 votos.

A comparação dos dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), com as 12 seções totalizadas, mostra que os dois finalistas ampliaram suas votações. No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, Flávio havia obtido 1.720 votos, contra 1.022 de Lula. Entre as duas etapas, o candidato do PL acrescentou 93 votos, enquanto o petista ganhou 206. Com isso, a vantagem de Flávio caiu de 698 para 585 votos, redução de 113.

Lula também avançou na participação nos votos válidos, passando de 35,45% para 40,38%, crescimento de 4,93 pontos percentuais. Flávio apresentou pequena oscilação, de 59,66% para 59,62%, recuo de 0,04 ponto. Embora tenha recebido mais votos na segunda etapa, sua participação diminuiu porque o total de votos válidos aumentou e Lula cresceu em ritmo superior.

Em relação à votação inicial de cada candidato, o crescimento de Lula foi de 20,16%, ante 5,41% de Flávio. O avanço do petista reduziu a distância entre os finalistas, mas não alterou a preferência majoritária do eleitorado local pelo candidato do PL, que terminou com quase 60% dos votos válidos.

A participação também aumentou. Dos 3.995 eleitores aptos, 3.107 compareceram no segundo turno, contra 2.997 no primeiro. Foram 110 votantes a mais. A abstenção caiu de 998 para 888 eleitores, passando de 24,98% para 22,23%, redução de aproximadamente 2,75 pontos percentuais.

Houve ainda diminuição dos votos em branco e nulos. Os brancos passaram de 52 para 27, enquanto os nulos recuaram de 62 para 39. Somadas, as duas categorias caíram de 114 para 66 registros. Com maior comparecimento e menos votos inválidos, o total de votos válidos subiu de 2.883 para 3.041, aumento de 158.

No primeiro turno, os candidatos que ficaram fora da disputa final haviam reunido 141 votos em Ubirajara. Os resultados permitem comparar o desempenho dos finalistas, mas não identificar individualmente a transferência desses votos. A comparação mostra a manutenção da maioria de Flávio, o crescimento mais forte de Lula e a redução da abstenção.

INFORME-SE

VOCÊ SABIA QUE É SEU DIREITO TER ACESSO A MEDICAMENTOS E INSUMOS PARA DIABETES?

QUEM TEM DIREITO?

- Paciente com diabetes tipo 1, diabetes tipo 2 insulinodependentes e diabetes gestacional.

Valor da publicação: R$ 56,00.
Conforme Lei Municipal Nº 2.650, de 30 de março de 2016

Alvinlândia registra abstenção de 18,1% no 2º turno, inferior ao índice nacional

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

Alvinlândia encerrou o segundo turno da eleição presidencial com abstenção de 18,10%, abaixo dos 19,22% registrados no país. Dos 2.636 eleitores aptos, 2.159 compareceram às urnas no domingo (25), participação de 81,90%. O resultado representa aumento do comparecimento em relação ao primeiro turno e acompanha a redução dos votos em branco e nulos.

O índice de ausências também ficou abaixo do registrado em outros municípios analisados pelo **O DIA** na região, como Quintana, com 18,80%; Marília, com 20,23%; Oscar Bressane, com 20,45%; e Ubirajara, com 22,23%. Em Alvinlândia, 477 eleitores deixaram de votar na etapa decisiva da disputa.

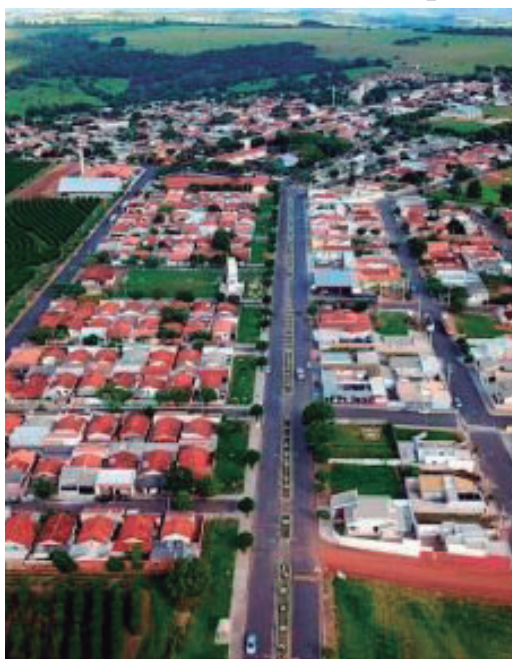
Na comparação com o primeiro turno, realizado em 4 de outubro, o número de ausentes caiu de 531 para 477, enquanto o comparecimento passou de 2.103 para 2.159 pessoas. Foram 56 votantes a mais. A abstenção recuou de 20,16% para 18,10%, redução de aproximadamente 2,06 pontos percentuais. O eleitorado apto informado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) passou de 2.634 para 2.636 entre as duas etapas.

Na votação para presidente, Flávio Bolsonaro (PL) manteve a maioria, mas Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cresceu mais e reduziu a diferença. Flávio recebeu 1.139 votos, equivalentes a 54,39% dos válidos, contra 955 de Lula, ou 45,61%. A vantagem do candidato do PL ficou em 184 votos, ante 234 no primeiro turno.

Flávio havia obtido 1.075 votos na primeira etapa e acrescentou 64 na segunda. Lula passou de 841 para 955, ganho de 114. Em relação à votação inicial de cada um, o crescimento foi de 5,95% para Flávio e de 13,56% para Lula. Os dois ampliaram suas participações nos votos válidos: o candidato do PL passou de 53,80% para 54,39%, enquanto o petista avançou de 42,09% para 45,61%.

Os votos em branco diminuíram de 46 para 26, e os nulos, de 59 para 39. Juntas, as duas categorias caíram de 105 para 65 registros. Com maior comparecimento e menos votos inválidos, o total de votos válidos aumentou de 1.998 para 2.094. Os dados, com as dez seções totalizadas, mostram maior participação eleitoral e redução da distância entre os finalistas, sem mudança na maioria local.

Assessoria de Imprensa



Município teve participação de 81,9%

- MEDICAMENTOS

- glibenclamida 5 mg comprimido;
- cloridrato de metformina 500 mg e 850 mg comprimido;
- glicazida 80 mg comprimido;
- insulina humana NPH - suspensão injetável 100 UI/mL;
- insulina humana regular - suspensão injetável 100 UI/mL.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.583, de 10 de outubro de 2007. Brasília, 2007.

II - INSUMOS

- seringas com agulha acoplada para aplicação de insulina;
- tiras reagentes de medida de glicemia capilar;
- lancetas para punção digital.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.583, de 10 de outubro de 2007. Brasília, 2007.

Valor da publicação: R$ 56,00.
Conforme Lei Municipal Nº 2.650, de 30 de março de 2016

Lupércio planeja compra de alimentos para merenda escolar e projetos sociais

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

Lupércio abriu um pregão eletrônico para registrar preços de futuras compras de gêneros alimentícios destinados a escolas, projetos sociais e outros serviços municipais. O edital prevê valor médio de R$ 841.843,86. A sessão está marcada para 12 de novembro, às 9h.

A lista inclui alimentos básicos, como arroz, feijão, café, leite e açúcar, além de achocolatado, biscoitos, diferentes tipos de macarrão, azeite e polpa de frutas. Os produtos serão comprados conforme a necessidade dos setores municipais. O registro de preços não obriga a Prefeitura a adquirir todas as quantidades previstas.

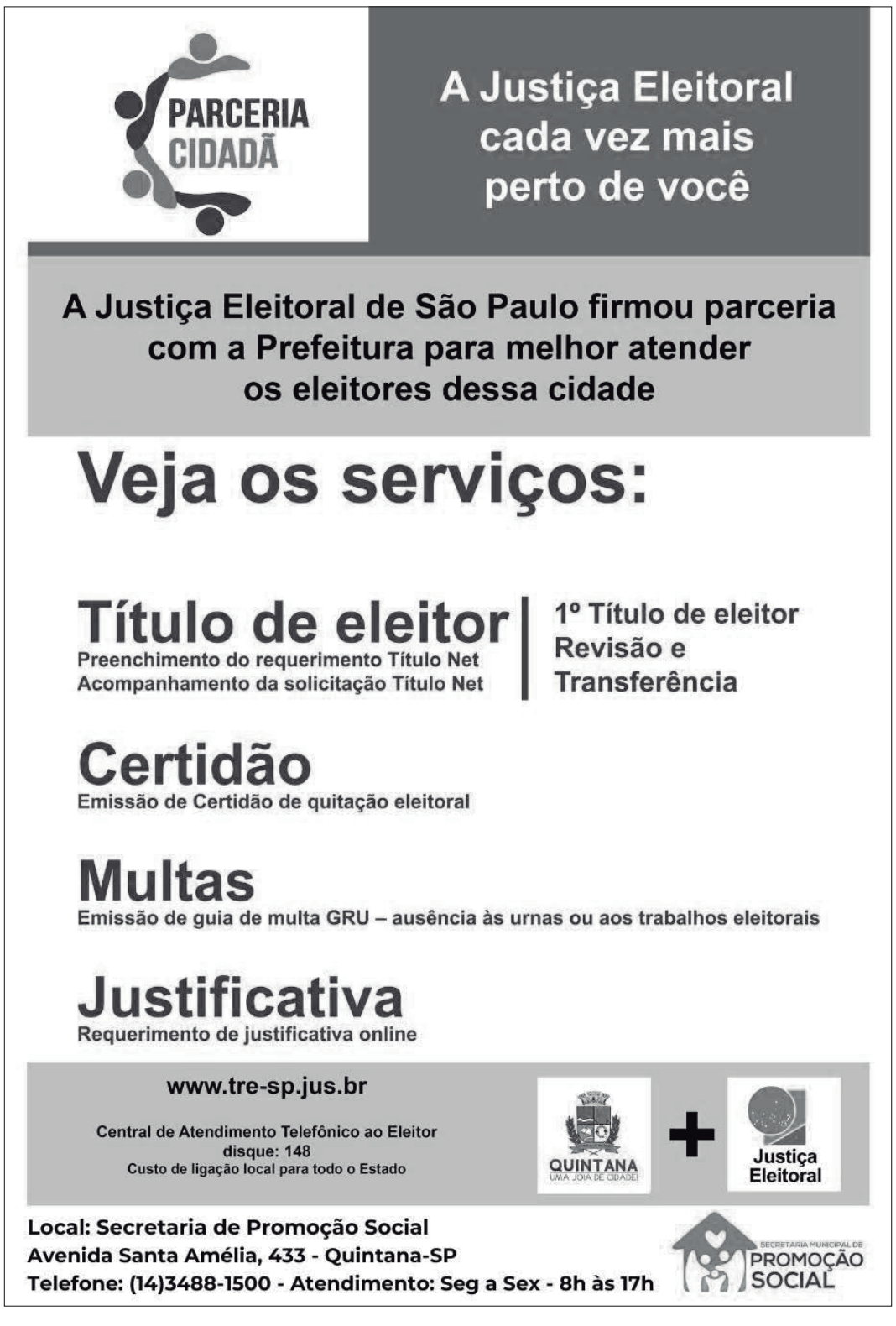
A merenda escolar está entre as principais demandas. A Secretaria de Bem-Estar Social também usará os alimentos em projetos como Adolescer como Cidadão e Estrela Guia, voltados a crianças e adolescentes, e em atividades do Centro de Convivência do Idoso. Há ainda pedidos das áreas de Saúde, Esporte, Cultura, Lazer e Turismo, além do Gabinete do Prefeito.

A disputa será feita por item, com escolha da proposta de menor preço. O edital restringe a participação a microempresas, empresas de pequeno porte, agricultores familiares, produtores rurais pessoas físicas, microempreendedores individuais e sociedades cooperativas de consumo. O credenciamento deve ser feito até as 8h55 do dia da sessão, pelo sistema de compras.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Prefeitura do Município de Oriente
Rua Thomaz Martins Parra n.º 80 CNPJ 44.482.552/0001-59
Fone (014)3456-2043- E-mail: prefeitura@oriente.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 070/2026 (RESUMIDO). Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO (ANALISADOR AUTOMATIZADO DE GASES SANGUÍNEOS – POINT OF CARE - POCT), PARA ATENDER A DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ORIENTE/SP. Abertura: 12/11/2026, às 10h. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no Depto de Licitação, no Paço Municipal, localizado na Rua Thomaz Martins Parra n.º 80 – Oriente (SP), de segunda a sexta-feira, das 09h00min às 16h00min ou através do telefone (0XX14) 3456-2043, de segunda a sexta-feira, no site www.oriente.sp.gov.br
ORIENTE/SP, 26 de outubro de 2026. GERALDO MATHEUS MORIS - Prefeito Municipal



Ocauçu conquista primeiro lugar em boas práticas de Língua Portuguesa

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

A professora Cibele Taís Batistela, da Emef Professora Ignez Alves de Rezende Silva, de Ocauçu, conquistou o primeiro lugar na área de Língua Portuguesa do Seminário de Boas Práticas do Programa Alfabetiza Juntos. O evento foi realizado no último dia 21 de outubro na Unimar (Universidade de Marília), em Marília.

O trabalho premiado tem como título "Parlendas e Rimas: Brincando com as palavras, construindo a leitura e a escrita". A proposta utiliza parlendas e rimas para aproximar os alunos das palavras de forma lúdica e contribuir para o desenvolvimento da leitura e da escrita, segundo a Prefeitura de Ocauçu.

A conquista reconhece o trabalho da professora na área da alfabetização e também destaca a importância de práticas pedagógicas que apoiem o aprendizado dos estudantes. Em publicação nas redes sociais, a Prefeitura parabenizou Cibele e ressaltou a dedicação e a criatividade dos profissionais que atuam diariamente na alfabetização e no desenvolvimento dos alunos.

A administração municipal também estendeu os cumprimentos a toda a rede municipal de ensino pelo trabalho desenvolvido.

Divulgação

Projeto destaca a utilização de parlendas e rimas para trabalhar as palavras

O DIA

Vicente Giroto (diretor-geral)

Departamento Digital
comercial@odiademarilia.com.br

Samantha Ciuffa (Editora)
editor@odiademarilia.com.br

Artigos assinados não representam a opinião do jornal.
O DIA - Av. Salvador Cordeiro, 305 - Marília-SP
Contato: (14) 99893-9665.
Assinatura anual: Marília - R$720,00
Região de Marília: R$860,00

Circulação: Alvinlândia, Herculândia, Gália, Lupércio, Marília, Ocauçu, Oriente, Pompeia, Queiroz, Quintana, Ubirajara, Vera Cruz e Oscar Bressane.

Lupércio tem disputa apertada e Flávio termina com 59 votos a mais que Lula

Redação O DIA
editor@odiademarilia.com.br

A disputa presidencial terminou com diferença de apenas 59 votos em Lupércio. No segundo turno, realizado no domingo (25), Flávio Bolsonaro (PL) recebeu 1.278 votos, equivalentes a 51,18% dos válidos, enquanto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) somou 1.219, ou 48,82%. A distância de 2,36 pontos percentuais mostra um resultado mais equilibrado que o registrado na primeira votação.

A comparação dos dados do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), com as 15 seções totalizadas, revela que a vantagem de Flávio caiu de 287 para 59 votos, redução de 228. No primeiro turno, realizado em 4 de outubro, o candidato do PL havia obtido 1.280 votos, contra 993 de Lula.

Divulgação

Entre as duas etapas, Lula acrescentou 226 votos, crescimento de 22,76% sobre sua votação inicial. Flávio, por sua vez, registrou dois votos a menos. O avanço do petista aproximou os resultados, mas não foi suficiente para alterar a maioria local, mantida pelo candidato do PL.

A mudança também aparece nos percentuais. Lula passou de 41,41% para 48,82% dos votos válidos, avanço de 7,41 pontos percentuais. Flávio recuou de 53,38% para 51,18%, queda de 2,20 pontos. Assim, o candidato do PL encerrou a disputa pouco acima da metade dos votos válidos de Lupércio.

A participação eleitoral aumentou. Dos 3.317 eleitores aptos nos dois turnos, 2.584 compareceram na segunda etapa, contra 2.529 na primeira. Foram 55 votantes a mais. A abstenção caiu de 788 para 733 eleitores, passando de 23,76% para 22,10%, redução de aproximadamente 1,66 ponto percentual.

Também houve diminuição dos votos em branco e nulos. Os brancos passaram de 57 para 34, enquanto os nulos recuaram de 74 para 53. Somadas, as duas categorias caíram de 131 para 87 registros. Com maior comparecimento e menos votos inválidos, o total de votos válidos aumentou de 2.398 para 2.497, acréscimo de 99.

No primeiro turno, os candidatos que ficaram fora da disputa final haviam reunido 125 votos em Lupércio. Os totais permitem comparar a evolução das votações, mas não identificar individualmente a transferência desses votos. O resultado local mostra crescimento de Lula, votação praticamente estável de Flávio e redução expressiva da distância entre os dois.